



**Maria João Azevedo
Padrão Ferreira**

**Protocolo de Anamnese Estandarizado na Área da
Voz**



**Maria João Azevedo
Padrão Ferreira**

**Protocolo de Anamnese Estandarizado na Área da
Voz**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ciências da Fala e da Audição, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor Luís Miguel Teixeira de Jesus.

o júri

Presidente

Professora Doutora Ana Maria Perfeito Tomé
Professora Associada da Universidade de Aveiro

Vogais

Professor Doutor Jorge Spratley
Professor Auxiliar Convidado da Universidade do Porto

Professor Doutor Luís Miguel Teixeira de Jesus (Orientador)
Professor Coordenador da Universidade de Aveiro

agradecimentos

Ao Professor Doutor Luís Jesus, pela orientação, dedicação, apoio e disponibilidade ao longo deste trabalho.

Ao Professor Doutor Pedro Couto pela disponibilidade e ajuda na análise estatística.

Às colegas, Helena Vilarinho e Susana Freitas, pela atenção e disponibilidade.

Ao Pedro e à Patrícia por estarem sempre presentes.

Aos meus pais e à minha irmã pelo incentivo e apoio incondicional.

Ao Jorge pelo carinho, paciência e compreensão que demonstrou em todos os momentos.

palavras-chave

Voz, Alterações Vocais, Anamnese, Análise Factorial, Consistência Interna.

resumo

Este estudo descreve um primeiro contributo para a elaboração de um protocolo de *anamnese* estandardizado na área da voz para jovens e adultos, numa amostra de 52 indivíduos, utentes da consulta de Terapia da Fala do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de São João no Porto. Deste modo, estudou-se as principais características das alterações vocais, constatando-se que o “stress” e as condições de trabalho foram as principais causas do problema vocal referidas pelos indivíduos da amostra. No entanto, também foi observada a prática frequente de diversos comportamentos prejudiciais para a voz, como a exposição ao pó e às diferenças de temperatura, o consumo elevado de tabaco, bebidas alcoólicas e com cafeína, assim como a prática de abusos e maus usos vocais. Também foi possível verificar que alguns factores sociodemográficos são factores de alerta para as questões vocais, concretamente o factor escolaridade. A análise factorial e de consistência interna permitiu definir dois factores com vários itens que se associam claramente entre si (relacionados com a gravidade funcional do problema vocal e com as exigências profissionais da voz) de extrema importância para uma *anamnese* vocal. Obteve-se valores de *alpha* muito satisfatórios nestes dois factores, o que garante a fiabilidade dos seus resultados. Um outro contributo deste trabalho foi a atribuição de uma pontuação aos dois factores encontrados, permitindo comparar a evolução vocal de um momento inicial para um momento final de intervenção terapêutica, assim como estabelecer prioridades para o início da intervenção de Terapia da Fala.

keywords

Voice, Voice Disorders, Voice Case History Form, Factorial Analysis, Internal Consistency

abstract

This study describes an initial contribution to the development of a standardised voice case history form, for a sample of 52 Speech Therapy outpatients at the Otolaryngology Service at the São João Hospital, in Porto, Portugal. We studied the main characteristics of voice disorders and found that factors stress and work conditions were the main factors causing voice problems as referred to by most individuals. However, it was also observed that the some behaviours could be harmful to the voice, example.g., the exposure to dust and temperature differences, high consumption of tobacco, alcohol and caffeine, and vocal abuses and misuses. We also concluded that some socio demographic factors are alert factors in vocal issues, particularly the ones related to literacy and education. The factorial and internal consistency analyses resulted in the definition of two factors that group multiple items related to each other (associated to the functional severity of the vocal problem and professional demands of the voice) and that extremely important to include in a vocal history form. We obtained very satisfactory alpha values for these two factors, which indicate a high reliability of the instrument. A score was also assigned to the two factors found, allowing us to compare the evolution of the vocal problem from a baseline until a final moment of the therapeutic intervention, as well as to establishing priorities for the early intervention of Speech and Language Therapy.